

RESENHA DO MERCADO DO MILHO

O estado de Mato Grosso do Sul atingiu uma produção de 8,1 milhões de toneladas na safra de abr/2015, representou um decréscimo de 4,5% em relação ao mês anterior. Também, apresentou decréscimo em 4,5% na produtividade que chegou a 5.204 kg./ha, essa taxa é superior a nacional de 5.168 kg./ha, a qual ocorreu um decréscimo de 0,7% na produtividade. O preço do milho fechou o mês em decréscimo de 15%, chegando a R\$17,89, abaixo da média nacional de R\$21,59.

De acordo com os dados publicados pela Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB), o Brasil apresentou crescimento na área produzida na safra de mai/2015 em comparação com a safra de abr/2015 no valor de 0,3%. No mesmo período, a região Centro-Oeste apresentou um acréscimo em 0,2% e, no estado de Mato Grosso do Sul, o aumento foi de 0,05%. O estado não mudou sua participação no total da área produtiva do grão em nível nacional que, permaneceu em 10,3% de abr/2015 à mai/2015. Em relação à região Centro-Oeste, a sua participação permanece em 40,3% no mesmo período (Figura 1).

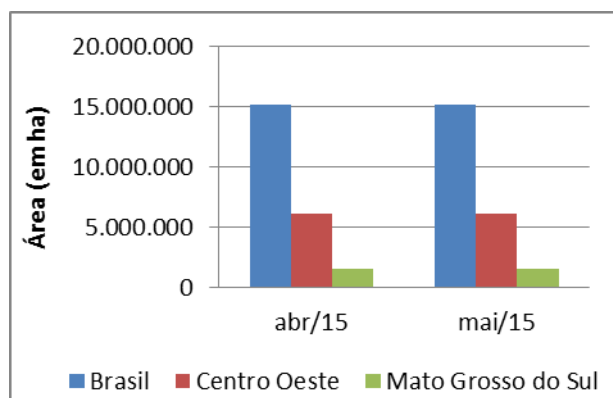


Figura 1 – Comparação entre a quantidade de área produzida de milho, no Brasil, na região Centro Oeste e no estado de Mato Grosso do Sul, comparação entre safra abr/15 e mai/2015.

Fonte: Elaborado pelo Núcleo de Análise Econômica (NAPE) - FACE/UFMG, com base nos dados da CONAB (2015).

A produção nacional de milho apresentou decréscimo de 0,5% na safra de mai/2015 em relação à safra de abr/2015. Na região

Centro Oeste a produção decresce em 2,7% e em Mato Grosso do Sul o decréscimo chega a 4,5%. A participação estadual em relação a produção nacional, caiu de 10,8%, em abr/2015, para 10,3% em mai/2015. Ao comparar a produção estadual com a produção regional ocorreu um decréscimo de 24,1%, para 23,6% no mesmo período (Figura 2).

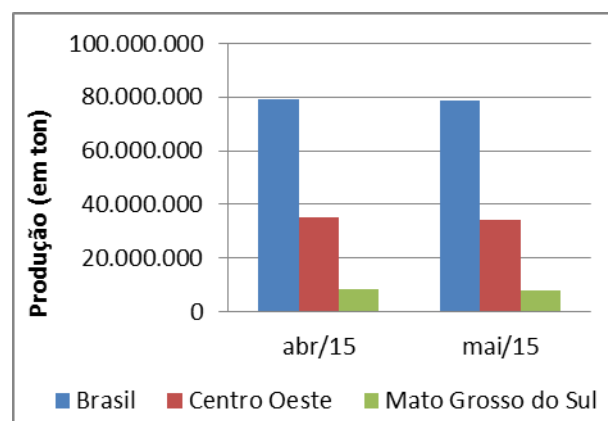


Figura 2 – Comparação entre a produção do milho, no Brasil, na região Centro-Oeste e no estado de Mato Grosso do Sul, comparação entre safra abr/15 e mai/2015.

Fonte: Elaborado pelo Núcleo de Análise Econômica (NAPE) - FACE/UFMG, com base nos dados da CONAB (2015).

A produtividade brasileira ficou em 5.168 ton./ha, na safra mai/2015. Pode-se observar que, todas as Unidades Federativas da região Centro-Oeste, obtiveram produtividade superior à nacional. O Mato Grosso do Sul apresentou a menor produtividade da região Centro Oeste, sendo de 5.204 ton./ha, enquanto que Distrito Federal apresentou 8.077 ton./ha, Mato Grosso 5.495 ton./ha e Goiás 6.411 ton./ha (Figura 03).

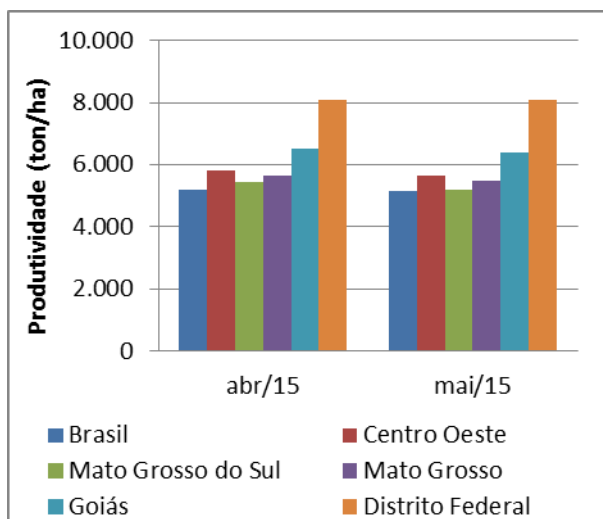


Figura 3 – Produtividade do grão de milho, em ton./ha, nas Unidades Federativas da região Centro-Oeste, comparação entre as safras abr/15 e mai/2015.

Fonte: Elaborado pelo Núcleo de Análise Econômica (NAPE) - FACE/UFMG, com base nos dados da CONAB (2015).

Em relação à safra anterior, abr/2015, a produtividade do grão no Brasil apresentou decréscimo de 0,7%. O estado de Distrito Federal não apresentou mudanças no período. Houve decréscimo na produtividade nos estados de Mato Grosso do Sul, Goiás e Mato Grosso, num total de, 4,5%, 1,9%, 2,7% respectivamente. A região Centro Oeste apresentou decréscimo de 2,8% (Figura 3).

No que se refere à cotação do grão de milho, constata-se que, de abr/2015 à mai/2015 a média de preço nacional superou os preços no estado. Mato Grosso do Sul terminou mai/2015 com a cotação média do grão em R\$ 17,89, ocorrendo um decréscimo em 15% comparado ao mês anterior. Da mesma forma, a cotação média brasileira, no mesmo período apresentou um decréscimo de 5,8%, com um valor de R\$ 22,92 que passou a valer R\$21,59 a saca de 60 kg (Figura 4).

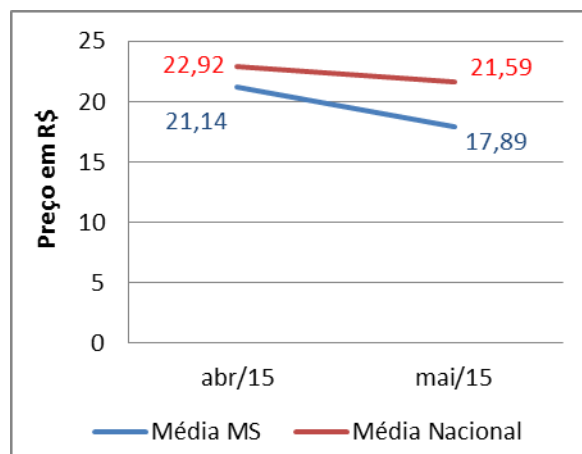


Figura 4– Comparação do preço médio da cotação do Milho no estado de Mato Grosso do Sul, no período de abr/2015 à mai/2015, R\$ por saca de 60 kg.

Fonte: Elaborado pelo Núcleo de Análise Econômica (NAPE) - FACE/UFMG, com base nos dados da AGROLINK (2015).

A produção mundial de milho continua permitindo ao mercado internacional um cenário bastante favorável, assim como no mercado nacional. Ao comparar a exportação do grão no período de jan-mai/2015 com o mesmo período no ano anterior jan-mai/2014, ocorreu um aumento na exportação, no estado de Mato Grosso do Sul, registrado em 39,8%. Nos meses de jan-mai/2015 a exportação foi de US\$ 70 milhões, representando 370 mil toneladas (Figura 5).

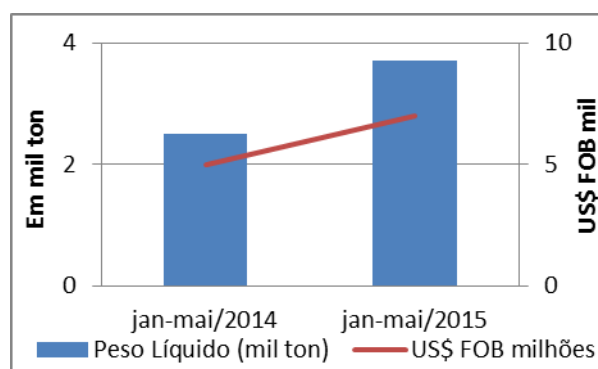


Figura5 – Exportação de milho em grão do estado de Mato Grosso do Sul, período entre jan-mai/2014 e jan-mai/2015.

Fonte: Elaborado pelo Núcleo de Análise Econômica (NAPE) - FACE/UFMG, com base nos dados da AliceWeb, divulgados pelo MDIC.

No que se refere à exportação, percebe-se que o amido de milho atingiu no período de jan-mai/2015 um total de US\$ 2,6 mil, equivalente a um peso líquido de 8,2 ton. Comparado ao mesmo período do ano anterior jan-mai/2014, a exportação sul mato-grossense apresentou queda registrada em 41%. (Figura 6).

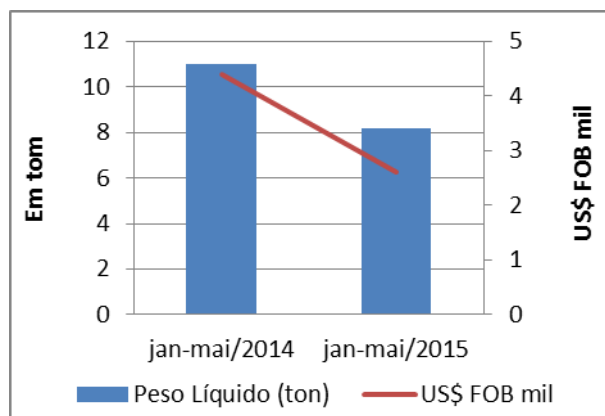


Figura 6 – Exportação de amido de milho do estado de Mato Grosso do Sul, período entre jan-mai/2014 e jan-mai/2015.

Fonte: Elaborado pelo Núcleo de Análise Econômica (NAPE) - FACE/UFMG, com base nos dados da AliceWeb, divulgados pelo MDIC.

O milho para semente atingiu exportação acumulada em jan-mai/2015 de US\$ 1,9 mil, equivalente a um peso líquido de 1,1 ton. Em relação ao ano anterior, ocorreu uma queda registrada em 77% (Figura 7).

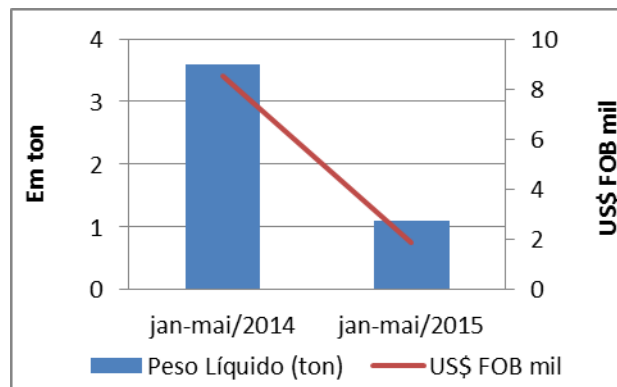


Figura 7 – Exportação de milho para semente do estado de Mato Grosso do Sul, período entre jan-mai/2014 e jan-mai/2015.

Fonte: Elaborado pelo Núcleo de Análise Econômica (NAPE) - FACE/UFMG, com base nos dados da AliceWeb, divulgados pelo MDIC.

REFERÊNCIAS

COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. **Acompanhamento de safra brasileira: grãos, oitavo levantamento, Abril 2015**. Brasília: Conab, 2015. Disponível em: http://www.conab.gov.br/OlalaCMS/uploads/arquivos/15_05_13_08_46_55_boletim_graos_maio_2015.pdf. Acesso: 01/06/2014.

AGROLINK. **Cotações**. Disponível em: <http://www.agrolink.com.br/cotacoes/historico/ms/milho-seco-sc-60kg>. Acesso: 01/06/2014.

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR – MDIC. Aliceweb2. Disponível em: <http://www.mdic.gov.br/sitio/interna/interna.php?area=5&menu=1076>. Acesso em: 12/06/2015.

Resenha do Mercado do Milho – n. 4	NAPE/FACE/UFGD
Reitor	Liane Maria Calarge
Diretor da FACE	Alexandre Bandeira Monteiro e Silva
Coord. Geral do Núcleo de Pesquisa e Análise Econômica (NAPE)	Jaqueline S. Costa
Elaboração	Mateus H. Bomfim Moreno Alexandre de Souza Corrêa
Editoração	Mateus H. Bomfim Moreno Alexandre de Souza Corrêa

UFGD - Unidade 1 - Rua João Rosa Góes, 1761 - Vila Progresso. Caixa Postal 322
CEP: 79.825-070 - Telefone: (67) 3410-2002

UFGD - Unidade 2 - Rodovia Dourados - Itahum, Km 12 - Cidade Universitária. Caixa Postal 533
CEP: 79.804-970 - Telefone: (67) 3410-2500

Dourados - Mato Grosso do Sul - Brasil